

Uma carta como marco da alfabetização feminina

A índia Madalena Caramuru, autora de carta datada de 1561, é considerada a primeira mulher alfabetizada no Brasil

Os registros históricos apontam que a primeira mulher a vencer a barreira da alfabetização no Brasil foi Madalena Caramuru, descendente da tribo dos Tupinambás. Filha do português Diogo Álvares Correia, o Caramuru, com a índia Moema Paraguaçu, Madalena deixou um registro escrito em 26 de março de 1561, em carta endereçada ao padre Manoel da Nóbrega.

Em suas linhas, ela pedia ao padre Manoel da Nóbrega que as crianças índias, em sua maioria escravas, fossem tratadas com dignidade. Ela também oferecia ajuda em dinheiro para que isso acontecesse. Madalena aprendeu a ler e escrever após seu casamento com o português Afonso Rodrigues, em 1534.

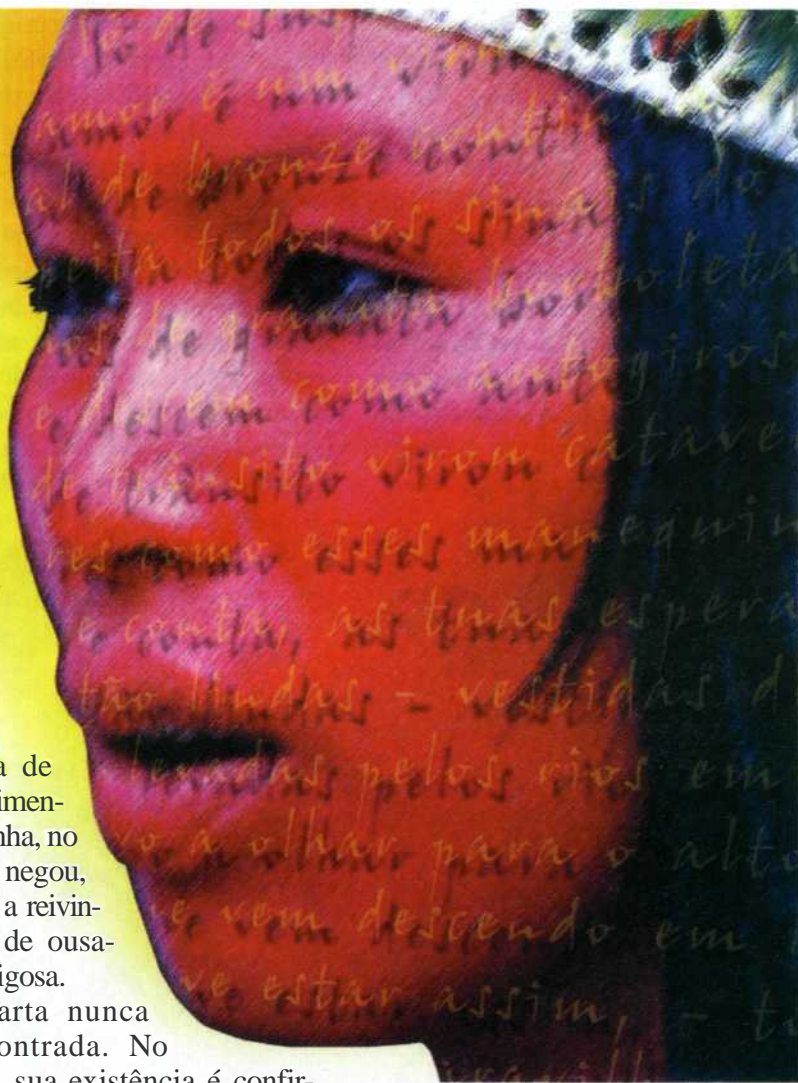
"Na cultura indígena, a mulher exercia o papel de companheira", descreve a professora Arilda Inês Miranda Ribeiro, da Universidade Estadual Paulista. Desta forma, segundo a pesquisadora, entre os Tupinambás, os dois sexos possuíam as mesmas oportunidades, inclusive educacionais. "Condenar ao analfabetismo e à ignorância o sexo feminino parecia, para o povo indígena, uma idéia absurda", conclui a professora.

Os índios brasileiros, a partir deste entendimento, reivindicaram a Manoel da Nóbrega o ensino do português também para as mulheres. O padre levou o pedido à corte portuguesa, solicitando uma autorização à rainha Catarina e usando a carta de Madalena na



tentativa de convencimento. A rainha, no entanto, negou, taxando a reivindicação de ousada e perigosa.

A carta nunca foi encontrada. No entanto, sua existência é confirmada por historiadores da época, como Gastão Penalva e Francisco Varnhagen. O pioneirismo de Madalena Caramuru, no entanto, foi perpetuado. Em novembro de 2001, por exemplo, os Correios lançaram um selo em sua homenagem, também para simbolizar a luta pela alfabetização da mulher no Brasil. FA



População indígena no Brasil

- São ao todo 411 mil índios, segundo o IBGE
- A população pertence a 291 etnias
- São faladas 180 línguas
- Existem 3.225 aldeias